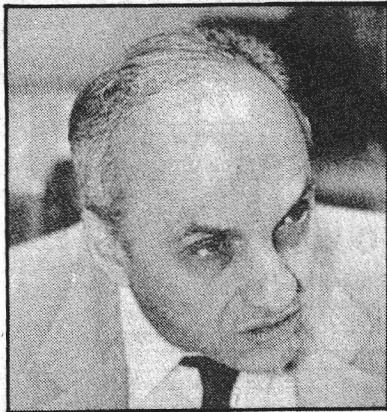


# Ponte: Sarney quer apoio para reformas

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney não tem mais esperanças de entregar o País com uma inflação baixa, e só executará medidas de alteração profunda na economia, até o fim de seu Governo, se estas surgirem como uma alternativa amplamente respaldada pelo Congresso Nacional. Esta disposição foi anunciada ontem pelo Líder do Governo na Câmara, Deputado Luis Roberto Ponte (PMDB/RS). Decidido a não tomar a iniciativa de propor novos planos de ajuste econômico, o Presidente Sarney, segundo Ponte, não hesitaria em acatar propostas como a do Deputado César Maia (PDT/RJ), de fundir os Ministérios do Planejamento, Fazenda e do Desenvolvimento Industrial em uma só pasta, criando o Ministério da Economia.

— Se o Presidente entender que esta será a solução e que ela terá o respaldo político de todos os partidos no Congresso Nacional, não tenho dúvidas que a executaria tomando todas as medidas necessárias, por mais desgastantes que sejam — disse o Líder do Governo.

Arquivo 4/06/89



**Ponte: Sarney não tomará iniciativa**

O sentimento do Presidente Sarney, neste momento, é de que, sem o respaldo político, não há nenhuma esperança de fazer mais nada para debelar a inflação. A única chance seria partir para um entendimento entre todos os partidos, de forma a não deixar que determinada legenda

tirasse proveito de uma possível solução nas próximas eleições. O Líder Luis Roberto Ponte informa que já conversou com o Deputado César Maia sobre sua proposta de substituir os três ministérios econômicos para a criação do Ministério da Economia, mas não teve ainda oportunidade de discuti-la com o Presidente José Sarney.

Ele observa que se surgissem nomes que conseguissem gerar na opinião pública uma expectativa de reversão do quadro inflacionário, o Presidente não se negaria a colocá-los no lugar dos Ministros Mailson da Nóbrega, ou de João Batista de Abreu, que realmente colocariam seus cargos à disposição. "Os ministros Mailson e João Batista de Abreu não conseguiram gerar esta expectativa de reversão, apesar dos esforços, mas não enxergo substitutos ideais para um Governo desgastado e em fim de carreira", observa o Deputado Luis Roberto Ponte.